



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## PESQUISAS ORAIS PARA OBSERVAR IMPACTOS SOCIO- ECONOMICOS EM BUSCA DO RESGATE HISTÓRICO DE MURICI A PARTIR DA ENCHENTE DE 2010

Área temática: Meio ambiente

<sup>1</sup>Bruno Carvalho da Silva; <sup>2</sup>Sérgio Murilo Alexandre Filho; <sup>3</sup>Fábio Francisco de Almeida Castilho

<sup>1</sup>Discente do curso técnico em agroindústria - IFAL. Bolsista da Proex. e-mail: brunoocarvalho-15-@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente do curso técnico em agroindústria- IFAL. Bolsista da Proex. e-mail: sergiomuriloaf@hotmail.com; <sup>3</sup>Professor Dr. de História - IFAL. e-mail: fabiofacastilho@hotmail.com

<sup>1</sup>Instituto Federal de Alagoas (IFAL – Campus Murici); Curso Técnico em agroindústria; PROEX

**RESUMO:** No mês de junho do ano de 2010 fortes chuvas provocaram grandes estragos nos estados de Alagoas e Pernambuco e a cidade de Murici, localizada na zona da mata alagoana, foi uma das mais afetadas. O projeto de extensão “Resgate histórico de Murici a partir da enchente de 2010” busca resgatar essa história passados cinco anos dessa grande catástrofe. Realizamos levantamento do número de vítimas e prejuízos matéris junto da Defesa Civil e diante do cenário observado realizamos entrevistas com a população dos conjuntos habitacionais Olavo Calheiros e Pedro Tenório Raposo, bairros planejados para receber os afetados da enchente de 2010. A metodologia consistiu na formulação de questionários tendo por base a história oral e foram feitas entrevistas com os moradores e comerciantes do município afetados pela enchente de 2010. Por se tratar de um projeto de extensão os bolsistas do projeto também buscaram inserção nas escolas municipais, distribuindo panfletos informativos e realizaram palestras almejando esclarecer e conscientizar a população. Por último, concluímos que a população pode desempenhar importante papel realizando medidas simples de cuidado e preservação, evitando a repetição de catástrofes como a observada em Murici em 2010.

**Palavras-chave:** Alagoas, enchente de 2010, história oral.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

No ano de 2010 fortes chuvas atingiram os estados de Alagoas e Pernambuco causando uma grande catástrofe. As águas pluviais provocaram o vazamento do rio Mundaú e a represa Maria Maior na cidade de Murici foi devastada. A forte tempestade destruiu cerca de 60% da área urbana do município, segundo a Defesa Civil, e afetou a população e o comércio da cidade, provocando desemprego e instabilidade no município.

O projeto ‘Resgate histórico de Murici a partir da enchente de 2010’ tem o caráter de resgatar a história do município de Murici (cidade da microrregião da mata atlântica alagoana, que possui uma população aproximada de 26.706 habitantes – censo IBGE-2010) e conscientizar os jovens e crianças matriculados na rede municipal e estadual sobre medidas de prevenção e cuidados com o meio ambiente que poderão corroborar para que tragédias daquela envergadura não se repitam no município. A enchente de 2010 destruiu casas e logradouros públicos e afetou também aspectos socioculturais da cidade.

Por meio deste projeto de extensão fizemos um levantamento dos prejuízos materiais da população e também um resgate da memória do município. Procuramos diagnosticar os efeitos considerando os aspectos físicos, ambientais, produtivos e emocionais da população, buscando um envolvimento direto da comunidade acadêmica ao inserir o Instituto Federal de Alagoas na realidade local.

Por último, almejamos contribuir para o processo de aprendizagem e conscientização da população com a difusão de medidas que evitam novas enchentes. Por meio de atividades lúdicas realizadas com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental I Nossa Senhora das Graças, mostramos aos discentes algumas estratégias de prevenção contra uma nova catástrofe. Procuramos informar e conscientizar os alunos da rede municipal mostrando aos mesmos nossos resultados obtidos com o levantamento dos prejuízos e população afetada realizados na primeira etapa do projeto.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 2. Material e Metodologia

No primeiro momento foram feitas pesquisas digitais com a finalidade de conhecermos melhor o fenômeno da enchente municipal de 2010 e para maior assimilação do escopo principal do projeto. Buscamos também definições e números oficiais na Defensoria Civil do município, órgão responsável pelo monitoramento das zonas de risco da cidade e por adotar medidas para prevenção de tragédias. Nesta instituição tivemos acesso aos números da tragédia, como a quantidade de famílias afetadas, os prejuízos materiais e as ações dos órgãos públicos para alojar os afetados e para reconstruir a cidade. Segundo dados da Defesa Civil do município cerca de 15.000 pessoas foram afetadas, sendo 10.000 desalojadas e 5.000 desabrigadas.

A partir desses dados elaboramos questionários e realizamos entrevistas orais com famílias afetadas pela enchente de 2010, em especial nos Conjuntos Habitacionais Pedro Tenório Raposo e Olavo Calheiros, conjuntos que foram construídos para alojamento da população atingida pelas fortes chuvas, segue abaixo momentos da pesquisa:



Figura 1. Momentos das entrevistas orais com os moradores dos conjuntos ofertados para os desabrigados da enchente.

Em contato com a população afetada nossa finalidade era melhor conhecer a impressão dos moradores dos conjuntos habitacionais sobre os prejuízos causados com a enchente, a sua impressão quanto às ações do poder público para recuperar esses



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

prejuízos e também conhecermos a história de vida dessas pessoas, sua relação com o antigo bairro destruído e suas expectativas com a nova vizinhança para compreendermos como as alterações provocadas pela enchente afetaram a vida social da comunidade (VISCARDI, 2006). Também formulamos um questionário específico para entrevistarmos comerciantes da região mais afetada pela enchente. A intenção dessas entrevistas foi a de conhecer melhor a comunidade, superando os aspectos técnicos e insípidos dos números levantados pela Defesa Civil.

Como forma de conscientização da população os bolsistas do projeto também buscaram inserção nas escolas municipais, distribuindo panfletos informativos com os resultados da pesquisa. Nossa intenção foi a de esclarecer a população como medidas simples de cuidado e preservação podem evitar grandes catástrofes. O panfleto distribuído nas escolas do município segue em anexo.

Concluída a etapa de pesquisa de campo, os bolsistas passaram para as ações extensionistas. Iniciamos o trabalho de conscientização dos alunos da rede pública de ensino em Murici. Escolhemos a Escola Municipal de Ensino Fundamental I Nossa Senhora das Graças para receber nossa ação de extensionista por entender a importância de compartilhar os conhecimentos e cuidados com o meio ambiente fundamental na formação infantil e desenvolvemos com esse público alvo uma série de atividades lúdicas com o objetivo de despertar nessas crianças práticas de preservação ambiental e sustentabilidade. Em um primeiro momento explicamos aos alunos os objetivos do projeto e em seguida estreitamos um debate com as crianças questionando quais eram suas expectativas diante do projeto apresentado. As atividades foram realizadas com as turmas 3º A, B, C, D e 4º "A" e "B" em um total de duzentos e quarenta (240) alunos. (figura 2)

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 2. Apresentação do projeto para o público alvo da escola.

Dentre as atividades realizadas nessas turmas destacamos: debate sobre a ação do homem e seu impacto no meio ambiente; confecção de cartazes informativos que abordavam temas específicos tais como, enchente, Rio Mundaú (rio que banha a cidade de Murici-AL), preservação do meio ambiente; atividades que mostravam formas de evitar uma nova catástrofe; filmes relacionados ao cuidado do meio ambiente (O Lorax: Em busca da trufúla perdida e Turma da Mônica: Um plano pra salvar o planeta); elaboração de jogos lúdicos que visavam à sustentabilidade reutilizando materiais que poderiam ser descartados incorretamente (garrafas pet e seus derivados); e, por último, alguns exercícios de fixação do assunto por meio de ‘cruzadinhas e caça-palavras’.

### 3. Resultados e Discussões

A partir da aplicação do questionário voltado especificamente para a população afetada obtivemos dados importantes para elaboração e execução do projeto. Nosso questionário buscou atender dois aspectos, primeiramente quantificarmos o número de famílias afetadas e o seu prejuízo através de perguntas técnicas e diretas. Em segundo lugar elaboramos questões mais subjetivas, que procuravam promover o resgate histórico municipal questionando acerca da vida em comunidade e as alterações sofridas depois da mudança de bairro (DELGADO, 2006).

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

De acordo com o gráfico 1, a maioria dos entrevistados abrigou-se em casas de aluguel, onde os mesmos tinham condições financeiras para arcar com a sua moradia. Por outro lado, cerca de 11% dos entrevistados tiveram que se abrigar nas barracas de lona disponibilizadas pela Defesa Civil, enquanto os mesmos não eram beneficiados com o programa de moradia do governo.



Figura 3 Barracas de lonas distribuídas pela Defesa Civil para os desabrigados.

Fonte: Google.

Segundo os moradores dos conjuntos habitacionais Pedro Tenório Raposo e Olavo Calheiros, a cidade de Murici não é mais a mesma depois da enchente, sobretudo as amizades que existiam antes, os festejos típicos do município, o comércio tradicional e outros fatos sociais que foram interrompidos depois da mudança para o novo bairro, localizado muito mais distante do centro da cidade. Estas alterações causaram tristeza e pesar na população da comunidade.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Onde os afetados se abrigaram, após enchente.

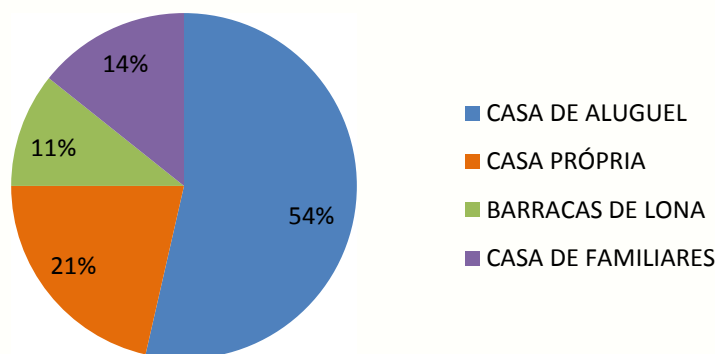


Gráfico 1. Percentual de local onde se abrigaram as famílias entrevistadas afetadas pela enchente de 2010.

Segundo dados da Devesa Civil do Município, cerca de 60% da área urbana do município foi atingida pela enchente. Vários imóveis públicos e privados foram afetados pelas fortes águas que atingiram também as principais avenidas da cidade como a Av. Jacinto Barbosa, que fica localizada no centro de Murici, onde existia o antigo comércio.

Foram feitas pesquisas e registros fotográficos mostrando a área afetada da cidade cinco anos depois da devastação, sendo possível observar o trabalho de restauração da parte externa de algumas casas e antigos prédios públicos feitos pela prefeitura. Segue abaixo as fotos registradas pelos bolsistas:



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 4. A imagem da parte superior mostra a restauração do antigo prédio do Banco do Brasil, Tele centro digital e um mercadinho. Já a imagem da parte inferior mostra a restauração de uma casa, e ao lado o pássaro sete cores, representando a diversidade da mata atlântica de Murici-AL.

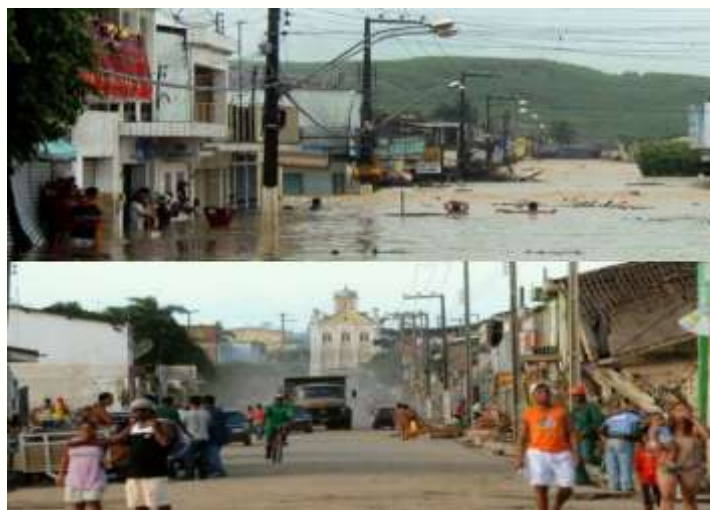


Figura 5. A imagem superior mostra a antiga rua do comércio (Av. Jacinto Barbosa) no momento da enchente. Já a inferior mostra a mesma rua após a enchente.

A partir do questionário feito especificamente para os comerciantes afetados do município obtivemos informações relevantes, sobretudo informações que mostram a influência da enchente no setor comercial da cidade. Foi percebido que a maioria dos entrevistados não está trabalhando em seu comércio na parte baixa da cidade (local mais





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

afetado pela enchente), e nenhum foi beneficiado com obras do governo. Parte dos comerciantes conseguiu restabelecer o seu comércio em pouquíssimo tempo, a outra parte só conseguiu voltar a trabalhar depois de alguns meses, onde 9 dos 11 entrevistados tiveram o seu comércio destruído totalmente pelas fortes enxurradas.

A maioria dos entrevistados reclama, pois a enchente afetou a sua clientela, os mesmo falam que por conta da catástrofe os seus clientes foram embora da cidade, diminuindo consideravelmente a venda de seus produtos. Dentre os comerciantes entrevistados três deles ainda atuam em área de risco, onde os mesmos falam que não podem sair desse local, pois não têm outro lugar para onde ir e que o estabelecimento onde funciona os seus comércios são próprios e caso resolvessem mudar teriam de arcar com o aluguel do novo ponto comercial. Por outro lado, existem comerciantes que afirmaram que a enchente foi boa para o seu comércio, pois agora se encontram em um novo local distante das áreas de riscos e sua clientela foi reestabelecida.

Partindo pra as ações extensionistas, na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Nossa Senhora das Graças, foram realizadas varias atividades que mostravam de forma lúdica maneiras de cuidar do meio ambiente e da cidade. Uma das atividades realizadas foi a “Cruzadinha do Meio Ambiente” que é parecida com as famosas cruzadinhas que existem em revistas e livros de passatempo. Eram dadas as dicas aos alunos e os mesmos tentavam descobrir qual palavra poderia se encaixar nas linhas da cruzadinha. Dando enfoque nas perguntas que eram baseadas em tudo que foi passado em sala de aula durante a execução do projeto, perguntas voltadas para a conscientização das crianças, valorizando junto aos discentes da preservação da nossa natureza e dos acontecimentos da enchente.

Outra atividade foi a elaboração de painéis informativos que tinham como objetivo a conscientização das crianças, tendo como ponto principal à preservação do Rio Mundaú (rio que banha a cidade de Murici-Al e cidades circunvizinhas), e a coleta seletiva de lixo. Essa atividade foi elaborada com as crianças com a finalidade de mostrar que uma das causas de ter acontecido a grande catástrofe em 2010 foi o descarte incorreto de lixo e principalmente o descarte no Rio Mundaú. Através de uma atividade



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

lúdica as crianças coloriam imagens e elaboravam os seus painéis e também fixavam as informações que eram dadas sobre o Rio Mundaú e as formas de preservação do meio ambiente na parede da sala, mostrando o trabalho para todo o público.

Além disso, foram realizadas exibições de filmes tais como o filme “O Lorax: Em busca da trufúla perdida”, que consistia na conscientização das crianças sobre as árvores. O filme mostra a grande importância das árvores para a nossa sobrevivência e bem estar e destaca também a importância da mata ciliar na preservação do meio ambiente e combate às atividades predatórias que tantos prejuízos podem causar. Foi esclarecido várias dúvidas sobre a produção de oxigênio e outros benefícios que as árvores nos oferecem, e o filme “Turma da Mônica, um plano para salvar o planeta” concluiu nossa apresentação mostrando como poderemos cuidar melhor do meio ambiente e frisou os conceitos de sustentabilidade e preservação.

Nossa última atividade foi a elaboração de brinquedos com materiais recicláveis tais como boliche de garrafas pet, jogo de damas com tampas de garrafas, petecas com papel reciclado e garrafas pet, entre outros. No início da apresentação dessa atividade apresentamos aos alunos o tempo médio que todos esses materiais levam para se decompor na natureza. Além do tempo de deterioração desses materiais informamos os riscos que os mesmos apresentam ao emitir gases poluentes e as consequências que esses produtos poderiam proporcionar a nossa natureza. Os brinquedos foram elaborados pelos próprios alunos (artesanato) e no final da elaboração os mesmos tiveram um tempo para brincar e se divertir com esses brinquedos feitos.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Figura 6. Algumas das atividades feitas em sala de aula

Por último, a elaboração e distribuição de panfletos informativos nas escolas públicas almeja conscientizar a população sobre a enchente, a comunidade beneficiada pelo projeto de extensão as causas e principalmente as consequências da enchente e as maneiras que a população pode contribuir para evitar essas tragédias.

## 4. Conclusão

Com a elaboração do projeto nas partes afetadas da cidade e nos conjuntos habitacionais Olavo Calheiros e Pedro Tenório Raposo, pudemos observar o impacto socioeconômico da enchente de 2010 na cidade de Murici, Alagoas.

Atuando como um veículo de informação, o projeto procurou compilar os dados da Defesa Civil do município auferindo os prejuízos com a enchente de 2010 e posteriormente buscou, por meio de entrevistas realizadas, conhecer a impressão da população mais afetada pela enchente, como comerciantes e moradores dos conjuntos habitacionais. Também foram feitos registros fotográficos dos prédios públicos e logradouros reconstruídos. Esses resultados foram levados à população por meio de folhetos informativos com a intenção de informá-la dos riscos e difundir os cuidados

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apelo:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

que devemos ter para evitar tragédias semelhantes numa tentativa de promover a conscientização da população mostrando porque a enchente aconteceu.

Com as atividades realizadas durante o ano de 2015 na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Nossa Senhora das Graças, em Murici – Al, foi perceptível através dos resultados obtidos em sala de aula com os alunos que houve maior compreensão das ações preventivas, as consequências do fenômeno, já que as atividades tiveram objetivo de conscientizar os alunos envolvidos para esse assunto, que foi um marco na história da cidade.

Assim, a população de Murici, pôde saber como a cidade está caminhando após cinco anos da catástrofe, tendo o conhecimento da importância da prevenção e conservação do meio ambiente para que não aconteça mais uma catástrofe como a que aconteceu em 2010

## 5. Referências

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. História Oral, Memória. **Tempo, Identidade. Belo Horizonte: Autentica** 2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Cidades Alagoas**. Censo 2010. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br/>>.

SALGUEIRO, José Alves. SINDEC - SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL. **Notificação preliminar de desastre, cidade de Murici**. 19 de junho de 2010.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **História oral: teoria, educação e sociedade**. Editora UFJF, 2006.

GUIMARÃES, M. **A Dimensão Ambiental da Educação**. 8 ed. Papyrus, 2007.

BARCELOS, Valdo. **Educação Ambiental – Sobre Princípios, metodologias e atitudes**. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2008.

APAC – Agência Pernambucana de Águas e clima. **Bacias hidrográficas. Rio mundaú**. Disponível em: <

[http://www.apac.pe.gov.br/pagina.php?page\\_id=5&subpage\\_id=19](http://www.apac.pe.gov.br/pagina.php?page_id=5&subpage_id=19) >.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

